

Coleção CONPEDI/UNICURITIBA

VOL. 35

Organizadores

PROF. DR. ORIDES MEZZAROBA
PROF. DR. RAYMUNDO JULIANO REGO FEITOSA
PROF. DR. VLADMIR OLIVEIRA DA SILVEIRA
PROF.^a. DR.^a. VIVIANE COÊLHO DE SÉLLOS-KNOERR

Coordenadores

PROF. DR. JOSÉ ALCEBIÁDES DE OLIVEIRA JUNIOR
PROF.^a. DR.^a REGINA LUCIA TEIXEIRA MENDES
PROF.^a. DR.^a. MARIA LUISA SCARAMELLA

SOCIOLOGIA, ANTROPOLOGIA E CULTURA JURÍDICAS

2014 | Curitiba





Nossos Contatos

São Paulo

Rua José Bonifácio, n. 209,
cj. 603, Centro, São Paulo – SP
CEP: 01.003-001

Acesse: www.editoraclassica.com.br

Redes Sociais

Facebook:

<http://www.facebook.com/EditoraClassica>

Twitter:

<https://twitter.com/EditoraClassica>

EDITORA CLÁSSICA

Conselho Editorial

Allessandra Neves Ferreira
Alexandre Walmott Borges
Daniel Ferreira
Elizabeth Accioli
Everton Gonçalves
Fernando Knoerr
Francisco Cardozo de Oliveira
Francisval Mendes
Ilton Garcia da Costa
Ivan Motta
Ivo Dantas
Jonathan Barros Vita
José Edmilson Lima
Juliana Cristina Busnardo de Araujo
Lafayette Pozzoli
Leonardo Rabelo
Lívia Gaigher Bósio Campello
Lucimeiry Galvão

Equipe Editorial

Editora Responsável: Verônica Gottgroy

Capa: Editora Clássica

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO-NA-FONTE

S678

Sociologia, antropologia e cultura jurídicas.
Coleção Conpedi/Unicuritiba.

Organizadores : Orides Mezzaroba / Raymundo Juliano
Rego Feitosa / Vladimir Oliveira da Silveira
/ Viviane Coelho Séllos-Knoerr.

Coordenadores : José Alcebiades de Oliveira Junior/
Regina Lucia Teixeira Mendes/ Maria Luiza
Scaramella.

Título independente - Curitiba - PR . : vol.35 - 1ª ed.
Clássica Editora, 2014.

446p. :

ISBN 978-85-8433-023-2

1. Práticas e culturas jurídicas - brasileiras.
I. Título.

CDD 340-2

XXII ENCONTRO NACIONAL DO CONPEDI/ UNICURITIBA
Centro Universitário Curitiba / Curitiba – PR

MEMBROS DA DIRETORIA

Vladmir Oliveira da Silveira

Presidente

Cesar Augusto de Castro Fiuza

Vice-Presidente

Aires José Rover

Secretário Executivo

Gina Vidal Marcílio Pompeu

Secretário-Adjunto

Conselho Fiscal

Valesca Borges Raizer Moschen

Maria Luiza Pereira de Alencar Mayer Feitosa

João Marcelo Assafim

Antonio Carlos Diniz Murta (suplente)

Felipe Chiarello de Souza Pinto (suplente)

Representante Discente

Ilton Norberto Robl Filho (titular)

Pablo Malheiros da Cunha Frota (suplente)

Colaboradores

Elisangela Pruencio

Graduanda em Administração - Faculdade Decisão

Maria Eduarda Basilio de Araujo Oliveira

Graduada em Administração - UFSC

Rafaela Goulart de Andrade

Graduanda em Ciências da Computação – UFSC

Diagramador

Marcus Souza Rodrigues

APRESENTAÇÃO	13
PARA QUE COPIAR SE PODEMOS PESQUISAR? UMA BREVE ANÁLISE ACERCA DA IMPORTAÇÃO DE TEORIAS E MODELOS CONSTITUCIONAIS AO DIREITO BRASILEIRO SEM A ANÁLISE PRÉVIA DE SUA REALIDADE SOCIAL (Carlos Víctor Nascimento dos Santos e Gabriel Borges da Silva)	16
INTRODUÇÃO	17
ASPECTOS DO MODELO CONSTITUCIONAL NORTE-AMERICANO E SUA RELAÇÃO COM A REALIDADE SOCIAL EM QUE É APLICÁVEL	20
OLIVEIRA VIANNA E A REALIDADE SOCIAL BRASILEIRA	24
A PESQUISA EMPÍRICA COMO UMA FONTE COMPLEMENTAR DE PRODUÇÃO NORMATIVA	27
CONSIDERAÇÕES FINAIS	33
REFERÊNCIAS	35
A ETNOGRAFIA E O DIREITO: OS DESAFIOS DA PESQUISA EMPÍRICA NO CAMPO JURÍDICO (Luana Regina D’Alessandro Damasceno)	37
INTRODUÇÃO	38
A OPÇÃO PELA PESQUISA DE CAMPO	39
POSSÍVEIS CONCLUSÕES	48
BIBLIOGRAFIA	49
QUILOMBOLAS NA CIDADE: DILEMAS DO PLANEJAMENTO URBANO FRENTE AO TERRITÓRIO DO QUILOMBO DO MAICÁ EM SANTARÉM-PA (Judith Costa Vieira)	52
INTRODUÇÃO	53
PRESENÇA QUILOMBOLA EM SANTARÉM	55
QUEM PODE SER QUILOMBO?	59
QUILOMBOS DO MAICÁ: A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE COLETIVA	64
A FESTA DE SÃO TOMÉ: ELEMENTOS PARA PENSAR A TRADIÇÃO ENQUANTO INSTRUMENTO CONSTITUTIVO DA IDENTIDADE	67
OS QUILOMBOLAS, O QUILOMBO E O PLANEJAMENTO URBANO EM SANTARÉM: METODOLOGIA DA IMPOSIÇÃO	70
ONDE ESTÃO OS QUILOMBOLAS NO PLANO?	74
CADÊ O QUILOMBO QUE ESTAVA AQUI? O PLANO DIRETOR ANULOU	77
CONSIDERAÇÕES FINAIS	79

REFERÊNCIAS	80
A PROBLEMÁTICA DA DESINTRUSÃO DOS NÃO ÍNDIOS NA TERRA INDÍGENA MARAIWATSEDE (Ludmila Bortoleto Monteiro)	82
INTRODUÇÃO	83
A OCUPAÇÃO DA TERRA NO ESTADO DE MATO GROSSO	83
A RETOMADA DA TERRA INDÍGENA MARAIWATSEDE	86
CONSIDERAÇÕES FINAIS	93
REFERÊNCIAS	96
“UM TEMPO MELHOR QUE HOJE”: RUPTURAS E PERMANECÊNCIAS NA HISTÓRIA SOCIAL DA ILHA DA MARAMBAIA (Aline Caldeira Lopes)	97
INTRODUÇÃO	98
TEMPO DE “DESGOSTO”: A CHEGADA DA MARINHA	102
“UM TEMPO MELHOR QUE HOJE”: A ESCOLA DE PESCA DARCY VARGAS	107
FAZENDA ESCRAVOCRATA, PROPRIEDADE DA UNIÃO E TERRITÓRIO QUILOMBOLA: ENTRE LEIS E DISCURSOS	111
CONSIDERAÇÕES FINAIS	114
BIBLIOGRAFIA	115
DO DIREITO AO REGISTRO CIVIL EM LINGUAGEM TRIBAL COMO MEIO DE EFETIVAÇÃO DO DIREITO À IDENTIDADE CULTURAL INDÍGENA NO BRASIL: UM ESTUDO DE CASO A PARTIR DE JULGADOS DOS TRIBUNAIS DE JUSTIÇA DE SANTA CATARINA E RIO DE JANEIRO (Alex Xavier Santiago da Silva)	118
INTRODUÇÃO	119
DA ANÁLISE DAS DECISÕES JUDICIAIS	120
DO DIREITO AO NOME, COMO DIREITO DA PERSONALIDADE E COMO DIREITO À IDENTIDADE CULTURAL	124
DOS DISPOSITIVOS ASSEGURADORES DO DIREITO À IDENTIDADE CULTURAL, DENTRE OS QUAIS ESTÁ O DIREITO AO NOME, E DO DIREITO À PRESERVAÇÃO CULTURAL DA CRIANÇA	127
DA DISCUSSÃO DAS DECISÕES JUDICIAIS À LUZ DOS DISPOSITIVOS LEGAIS E DOUTRINA DE DIREITOS CULTURAIS	130
CONCLUSÃO	131
REFERÊNCIAS	132
A MEDIAÇÃO E A CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA: UMA ANÁLISE DA EXPERIÊNCIA DO JUSPOPULI EM FEIRA DE SANTANA-BA (Tássio Túlio Braz Bezerra)	134
INTRODUÇÃO	135
O CONTEXTO DA DUPLA CRISE	135

A CONSTRUÇÃO DE ALTERNATIVAS	139
DEMOCRATIZAÇÃO DA JUSTIÇA E PLURALISMO JURÍDICO	145
A EXPERIÊNCIA DO JUSPOPULI EM FEIRA DE SANTANA	153
CONCLUSÃO	157
REFERÊNCIAS	159
AS IMPLICAÇÕES JURÍDICAS E SOCIOAMBIENTAIS NA CRIAÇÃO DE MUNICÍPIO EM TERRA INDÍGENA: CASO-REFERÊNCIA PACARAÍMA-RR (Eduardo Daniel Lazarte Morón)	163
O PROCESSO DE CRIAÇÃO DO MUNICÍPIO DE PACARAÍMA E SUAS CONTROVÉRSIAS CONSTITUCIONAIS	164
DIREITOS ORIGINÁRIOS DOS ÍNDIOS SOBRE AS TERRAS QUE TRADICIONALMENTE OCUPAM	169
CASO REFERÊNCIA: AS IMPLICAÇÕES JURÍDICAS E SOCIOAMBIENTAIS NA CRIAÇÃO DO MUNICÍPIO DE PACARAÍMA/RR DENTRO DA TERRA INDÍGENA SÃO MARCOS	172
REFERÊNCIAS	188
“QUEBRA DE XANGÔ”: A QUESTÃO DO ‘OUTRO’ E A VIOLÊNCIA SIMBÓLICA (Andréa Letícia Carvalho Guimarães).....	192
INTRODUÇÃO	192
O PENSAMENTO DE PIERRE BOURDIEU	194
A QUESTÃO DO ‘OUTRO’	198
OPERAÇÃO XANGÔ’: A NARRATIVA DE ULISSES RAFAEL	202
CONSIDERAÇÕES FINAIS	216
REFERÊNCIAS	217
ANÁLISES SOCIOLOGICAS DAS PROFISSÕES JURÍDICAS E DA JUDICIALIZAÇÃO DA POLÍTICA NO BRASIL CONTEMPORÂNEO (André Filipe Pereira Reid dos Santos e Paula Ferraço Fittipaldi)	220
INTRODUÇÃO	221
CAUSAS E EFEITOS DA JUDICIALIZAÇÃO DA POLÍTICA NO BRASIL	222
FUNCIONAMENTO E REPRODUÇÃO DO HABITUS DAS PROFISSÕES JURÍDICAS NO CAMPO JURÍDICO BRASILEIRO	228
REFLEXÕES FINAIS	232
REFERÊNCIAS	233
OS SENTIDOS DA CATEGORIA “POLICIAMENTO COMUNITÁRIO” NO CONTEXTO DAS PRÁTICAS INSTITUCIONAIS DE POLICIAMENTO NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (Jorge Antonio Paes Lopes e Luiz Eduardo Figueira)	236
CONSIDERAÇÕES FINAIS	258
BIBLIOGRAFIA	260

A VERDADE JURÍDICA NOS CRIMES DE ESTUPRO: ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS DISCURSIVAS DE ADVOGADOS DE DEFESA DE ACUSADOS DE ESTUPRO (Igor Lima Goettenauer de Oliveira)	264
INTRODUÇÃO	265
O DIREITO E A LUTA PELA VERDADE: A HISTÓRIA POLÍTICA DO CONHECIMENTO	266
O DIREITO NA CONSTRUÇÃO DA VERDADE DO ESTUPRO: ANÁLISE DOS MICROMEKANISMOS QUE PERMITEM AO DIREITO DECLARAR A VERDADE	270
CONCLUSÃO	278
REFERÊNCIAS	280
ACÓRDÃOS DO STF SOBRE LEI MARIA DA PENHA UM ESTUDO PILOTO DA RELAÇÃO DIREITO, GÊNERO E LINGUAGEM (Lúcia Freitas e Cecília Caballero Lois)	282
INTRODUÇÃO	283
A ABORDAGEM TEÓRICA	285
O ESTUDO PILOTO	287
O GÊNERO ACÓRDÃO DO STJ SOBRE LEI MARIA DA PENHA	288
CONSIDERAÇÕES	298
REFERÊNCIAS	299
LEI MARIA DA PENHA E A INCONDICIONABILIDADE DO CRIME DE LESÃO CORPORAL DE NATUREZA LEVE: UM ESTUDO SOBRE OS IMPACTOS DO JULGAMENTO DA ADI 4424/DF E ADC 19/DF PELO STF NA REALIDADE SOCIAL	301
INTRODUÇÃO	302
LEI MARIA DA PENHA	303
DA AÇÃO PENAL NOS CRIMES DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA	308
ANÁLISE DO JULGAMENTO DA ADI 4424/DF E ADC 19/DF	314
CONSIDERAÇÕES FINAIS	322
REFERÊNCIAS	323
VULNERABILIDADE, EXCLUSÃO, SELETIVIDADE: O MENORISMO VIVO NAS DECISÕES DO STJ SOBRE O ATO INFRAACIONAL (Marília De Nardin Budó)	326
INTRODUÇÃO	327
MARGINALIZADOS E VULNERÁVEIS: O FOCO DO SISTEMA DE CONTROLE DA JUVENTUDE NO BRASIL	328
O MENORISMO ENRUSTIDO NOS ACÓRDÃOS DO STJ: SOBRE O CONCEITO DE VULNERABILIDADE ..	335
CONCLUSÃO	345
REFERÊNCIAS	347

DIREITO E SOCIEDADE EM TRANSIÇÃO: RESPOSTAS SOCIOLOGICAS PARA DECISÕES JUDICIAIS AUTOPOIÉTICAS (Suelen da Silva Webber e Leonel Severo Rocha)	350
CONSIDERAÇÕES INICIAIS	351
A INSTITUCIONALIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DA EXCLUSÃO: ENTRE DIREITO REPRESSIVO E DIREITO AUTORITÁRIO	353
ENTREPROTAGONISMOS POLÍTICOS E PROTAGONISMOS JUDICIÁRIOS E SEUS CONSERVADORISMOS: DIREITO AUTÔNOMO	359
SISTEMA (AUTOPOIÉTICO) RESPONSIVO	363
CONSIDERAÇÕES FINAIS	368
REFERÊNCIAS	370
ESTABELECIDOS, BILONTRAS E PARADIGMAS: DIFICULDADES DE MUDANÇA JURISDICIONAL BRASILEIRA (Maurício Seraphim Vaz)	372
INTRODUÇÃO	373
PARADIGMA JURISDICIONAL BRASILEIRO A PARTIR DO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO E SUA FALTA DE CONCRETUDE	374
PROBLEMAS DERIVADOS DO PARADIGMA BRASILEIRO ULTRAPASSADO	377
DIFICULDADES PARA A MUDANÇA DO ATUAL PARADIGMA A PARTIR DE UM PONTO DE VISTA SOCIOLOGICO	382
CONSIDERAÇÕES FINAIS	388
REFERÊNCIAS	389
MUITO ALÉM DO PLANO: OBJEÇÕES À VISÃO DE DIREITO DE SCOTT SHAPIRO (Thomas da Rosa de Bustamante e Mirlir Cunha)	391
INTRODUÇÃO: O DIREITO COMO PLANO	392
CONTRATOS, CONVENÇÕES E PLANOS SOCIAIS	394
COORDENAÇÃO E CONTROLE DA COMUNIDADE	398
A AUTODETERMINAÇÃO DOS INDIVÍDUOS E A HISTÓRIA DAS INSTITUIÇÕES	404
O DIREITO ALÉM DO PLANO	410
CONSIDERAÇÕES FINAIS	412
REFERÊNCIAS	414
DE ROMEU E JULIETA AO AMOR LÍQUIDO: O DESAFIO DAS DIMENSÕES TEMPORAIS (Carolina Diamantino Esser)	415
INTRODUÇÃO	417
OS TRAÇOS DE CADA SÉCULO	417
ALGUMAS CAUSAS PARA O AMOR LÍQUIDO DO SÉCULO XXI	422

VISÃO JURÍDICA	424
DISPOSIÇÕES FINAIS	429
REFERÊNCIAS	432
A APLICAÇÃO DO AGIR COMUNICATIVO DE HABERMAS NA MEDIAÇÃO COMUNITÁRIA: O DIÁLOGO COMO INSTRUMENTO TRANSFORMADOR (Ana Paula Bustamante)	433
INTRODUÇÃO	434
HABERMAS E A TEORIA DO AGIR COMUNICATIVO	435
A MEDIAÇÃO COMO TRATAMENTO DO CONFLITO SOB A ÓTICA DA TEORIA HABERMASIANA	439
A COMUNIDADE E SEU AGIR COMUNICATIVO: O DIÁLOGO COMO FERRAMENTA DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL	444
CONCLUSÃO	450
REFERÊNCIAS	451
ARMINIANISMO E HUGO GRÓCIO: O CAMINHO PARA O JUS-HUMANISMO PELA TRILHA DO LIVRE-ARBÍTRIO E O RACIONALISMO DA GUERRA COMO PRESSUPOSTO DE UMA PAZ INATA (Terezinha de Oliveira Domingos e Jean Eduardo Aguiar Caristina)	453
INTRODUÇÃO	454
HUGO GRÓCIO	455
O ARMINIANISMO	457
O JUSNATURALISMO EM GRÓCIO	460
O HOMEM E A SOCIEDADE	461
CONCEPÇÕES SOBRE O DIREITO	465
O DIREITO NATURAL EM HUGO GRÓCIO	469
O ESTADO E SUA JUSTIFICAÇÃO	474
CONCLUSÃO	478
BIBLIOGRAFIA	479

Caríssimo(a) Associado(a),

Apresento o livro do Grupo de Trabalho **Sociologia, Antropologia e Cultura Jurídicas**, do XXII Encontro Nacional do Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Direito (CONPEDI), realizado no Centro Universitário Curitiba (UNICURUTIBA/PR), entre os dias 29 de maio e 1º de junho de 2013.

O evento propôs uma análise da atual Constituição brasileira e ocorreu num ambiente de balanço dos programas, dada a iminência da trienal CAPES-MEC. Passados quase 25 anos da promulgação da Carta Magna de 1988, a chamada Constituição Cidadã necessita uma reavaliação. Desde seus objetivos e desafios até novos mecanismos e concepções do direito, nossa Constituição demanda reflexões. Se o acesso à Justiça foi conquistado por parcela tradicionalmente excluída da cidadania, esses e outros brasileiros exigem hoje o ponto final do processo. Para tanto, basta observar as recorrentes emendas e consequentes novos parcelamentos das dívidas dos entes federativos, bem como o julgamento da chamada ADIN do calote dos precatórios. Cito apenas um dentre inúmeros casos que expõem os limites da Constituição de 1988. Sem dúvida, muitos debates e mesas realizados no XXII Encontro Nacional já antecipavam demandas que semanas mais tarde levariam milhões às ruas.

Com relação ao CONPEDI, consolidamos a marca de mais de 1.500 artigos submetidos, tanto nos encontros como em nossos congressos. Nesse sentido é evidente o aumento da produção na área, comprovável inclusive por outros indicadores. Vale salientar que apenas no âmbito desse encontro serão publicados 36 livros, num total de 784 artigos. Definimos a mudança dos Anais do CONPEDI para os atuais livros dos GTs – o que tem contribuído não apenas para o propósito de aumentar a pontuação dos programas, mas de reforçar as especificidades de nossa área, conforme amplamente debatido nos eventos.

Por outro lado, com o crescimento do número de artigos, surgem novos desafios a enfrentar, como o de (1) estudar novos modelos de apresentação dos trabalhos e o de (2) aumentar o número de avaliadores, comprometidos e pontuais. Nesse passo, quero agradecer a todos os 186 avaliadores que participaram deste processo e que, com competência, permitiram-nos entregar no prazo a avaliação aos associados. Também gostaria de parabenizar os autores

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

